

Clipping CIEVS Goiânia nº 61, SE nº 08, período de 26/02/2023 a 04/03/2023

No sentido de aprimorar a capacidade de alerta e resposta a emergências em Saúde Pública, o CIEVS-Goiânia realiza busca ativa de rumores veiculados pela mídia, por meio de um processo denominado "Clipping".

O clipping é realizado pelo CIEVS sem a verificação das áreas técnicas.

Rumores internacionais

Mais de 250 casos de shigelose com origem em Cabo Verde detetados desde 2021

Uma avaliação de risco feita pelo Centro Europeu de Prevenção e Controlo de Doenças (ECDC) detetou 258 casos de shigelose, uma forma de disenteria, em turistas de 12 países que estiveram no Sal, Cabo Verde, desde novembro de 2021. De acordo com o relatório, de fevereiro e consultado hoje pela Lusa, o ECDC confirmou 221 casos desta infeção desde 1 de novembro de 2021 e regista 37 casos suspeitos desde 1 de setembro de 2022, com ligação à ilha do Sal, entre 11 países europeus e os Estados Unidos da América. Também conhecida por disenteria bacteriana, a shigelose é uma forma de intoxicação alimentar com diarreia sanguinolenta, provocada pela bactéria shigella. No documento, o ECDC "incentiva" as autoridades de saúde dos países europeus a "aumentar" a conscientização dos profissionais de saúde para a "possibilidade de crescimento de infeções por shigelose em pessoas com viagens recentes a Cabo Verde". "Além disso, entrevistas destes casos são recomendados para restringir as áreas/locais de alto risco em Cabo Verde", lê-se ainda no relatório, em que a ECDC refere estar em contacto regular com as autoridades de Cabo Verde "para fortalecer as investigações de possíveis fontes", enquanto "chave para controlar o surto".

Disponível na íntegra em: https://www.rtp.pt/noticias/mundo/mais-de-250-casos-de-shigelose-com-origem-em-cabo-verde-detetados-desde-2021_n1470529

Reino Unido registra 1ª infecção por fungo fora da América do Sul transmitida por gato do Brasil

Três britânicos foram acometidos pela doença, sofrendo ferimentos e úlceras nas mãos, pulsos e braços



Uma doença causada por fungos que causa bolhas na pele transmitida por gatos foi detectada pela primeira vez no **Reino Unido**. A infecção só havia sido observada até então na **América do Sul**. Três britânicos foram acometidos pelo fungo, sofrendo ferimentos e úlceras nas mãos, pulsos e braços. Os chefes de saúde do governo britânico afirmam que todos pegaram a infecção, chamada de **esporotricose brasiliensis**, do mesmo gato, que foi resgatado do **Brasil**. Apesar de sofrer cortes que os levaram a procurar tratamento médico, os três se recuperaram totalmente. Os pacientes foram uma mãe, a filha e o veterinário, que não tiveram

suas identidades reveladas, e que sofreram pequenos arranhões do bicho.

Disponível na íntegra em: <https://www.folhape.com.br/noticias/reino-unido-registra-1a-infeccao-por-fungo-fora-da-america-do-sul/260424>

Moçambique inicia campanha com o objetivo de vacinar 720 mil pessoas contra o cólera

País registrou diversos surtos da doença, o que levou a OMS a utilizar um regime excepcional de dose única do imunizante



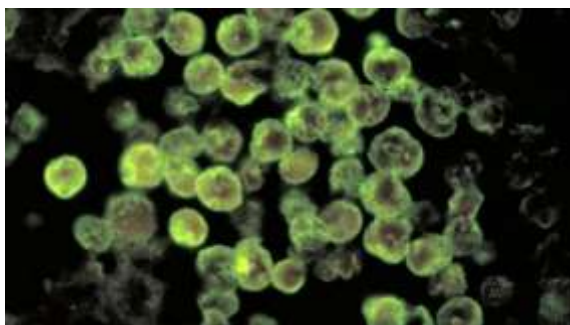
A OMS (Organização Mundial da Saúde) anunciou que [Moçambique](#) iniciou na segunda-feira (27) uma campanha de vacinação contra o [cólera](#) que busca atingir cerca de 720 mil pessoas em oito distritos.

A imunização faz parte de medidas do governo para controlar um surto com mais de cinco mil casos e 37 mortes desde setembro de 2022. Crianças acima de um ano serão vacinadas na campanha que começou dez dias após a entrega das doses. As autoridades de saúde

reforçam também a vigilância da doença, medidas de prevenção e controle, tratamento e sensibilização da população para acabar com a propagação. O representante da OMS em Moçambique, Severin von Xylander, afirma que a campanha de imunização será crucial para conter o cólera e salvar vidas.

Disponível na íntegra em: <https://areferencia.com/africa/mocambique-inicia-campanha-com-o-objetivo-de-vacinar-720-mil-pessoas-contr-o-colera/>

Infecção rara por ameba comedora de cérebro mata homem na Flórida



Um morador do Estado americano da Flórida morreu após ser infectado por uma rara ameba comedora de cérebro, disseram autoridades. Especialistas em saúde no condado de Charlotte, no sudoeste da Flórida, dizem que a vítima provavelmente foi infectada depois de lavar os seios nasais com água da torneira. A ameba *Naegleria fowleri* infecta o cérebro através do nariz. As autoridades dizem que beber a água não é perigoso. As infecções são quase sempre fatais, de acordo com

os Centros de Controle e Prevenção de Doenças (CDC).

Disponível na íntegra em: <https://www.bbc.com/portuguese/articles/c1vxyvdy62ko>

Organização Mundial da Saúde alerta para surto de H5N1 em vários países

Segundo Jansen de Araújo, essa epidemia já está prestes a se tornar uma pandemia em animais, com potencial para se espalhar para quase todos os continentes

O H5N1, mais conhecido como gripe aviária, faz parte da classe da influenza A. As cepas desse vírus atacam principalmente aves, tanto as silvestres quanto as de criação, mas também podem infectar mamíferos como doninhas, raposas, leões-marinhos, entre outros. A Organização Pan-Americana da Saúde (Opas) emitiu, em janeiro, um alerta sobre surtos de gripe aviária em aves de países de quase todos os continentes; a Organização Mundial da Saúde diz que a situação é “preocupante”. As notícias de diversos focos de disseminação desse vírus em vários países podem caracterizar um dos piores surtos da gripe aviária já vistos em animais.

Disponível na íntegra em: <https://jornal.usp.br/radio-usp/organizacao-mundial-da-saude-alerta-para-surto-de-h5n1-em-varios-paises/>

CDC emite alerta de infecção estomacal resistente a medicamentos se espalhando pelos EUA



Um novo alerta foi emitido pelos Centros de Controle e Prevenção de Doenças sobre uma cepa resistente a medicamentos da bactéria estomacal *Shigella*, que está se espalhando rapidamente pelos Estados Unidos. Das aproximadamente 450.000 infecções por *Shigellis* nos EUA no ano passado, o CDC descobriu que cerca de 5% delas eram “extensivamente resistentes a medicamentos”, ou XDR, acima de zero em 2015.

Embora *Shigellos* tenha sido predominantemente encontrado em crianças com menos de quatro anos, o CDC disse estar percebendo um aumento em adultos, em particular homens gays e bissexuais, sem-teto, viajantes do exterior e pessoas vivendo com HIV. O bug gastrointestinal causa diarreia inflamatória e a cepa resistente a medicamentos cada vez mais comum não pode ser tratada com antibióticos comuns, disse o CDC em um consultivo na sexta. *Shigella* é facilmente transmissível através do contato pessoa a pessoa, ou pelo consumo de alimentos e água contaminados.

Disponível na íntegra em: <https://g7.news/noticias/2023/02/27/cdc-emite-alerta-de-infeccao-estomacal-resistente-a-medicamentos-se-espalhando-pelos-eua>

Marburg: Guiné Equatorial registra mais duas mortes em surto do vírus da família do ebola

Vírus tem letalidade alta, que chega a 88% dos casos, e foi identificado pela primeira vez no país neste mês



A Guiné Equatorial registrou duas novas mortes ligadas ao vírus Marburg, informou o governo divulgado nesta terça-feira em comunicado. Ao todo, são 11 vítimas fatais pelo surto do patógeno, cuja letalidade chega a 88% de acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS). "O sistema de alerta foi ativado há dois dias e recebeu oito notificações, incluindo duas mortes com sintomas compatíveis com os da doença", disse o ministro da Saúde Mitoha Ondo'o Ayekaba, na nota. "Até hoje temos 48 contatos, dos quais quatro desenvolveram

sintomas sob vigilância, e três estão em isolamento hospitalar", acrescentou.

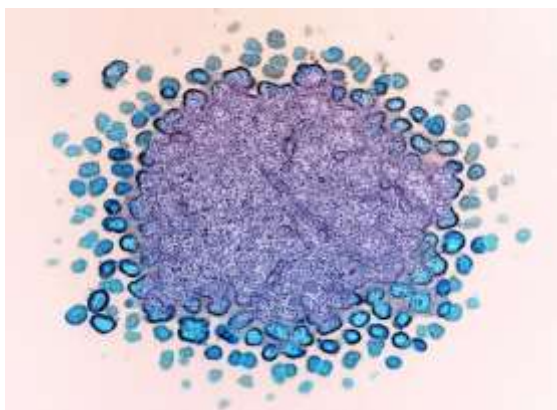
As autoridades não especificaram quando as novas mortes ocorreram. No último dia 13, o país confirmou a identificação do vírus em meio ao surto de uma febre hemorrágica que já deixava nove óbitos entre 7 de janeiro e 7 de fevereiro. É a primeira vez que o Marburg é identificado na Guiné Equatorial.

Disponível na íntegra em: <https://oglobo.globo.com/saude/noticia/2023/02/marburg-guine-equatorial-registra-mais-duas-mortes-em-surto-do-virus-da-familia-do-ebola.ghtml>

Rumores nacionais

HIV: 1 milhão de brasileiros vive com o vírus; novas infecções cresceram 198% nos últimos 10 anos

No entanto, graças ao tratamento, houve queda em casos que evoluíram para forma grave e óbito



O Brasil ultrapassou a marca de **um milhão de pessoas vivendo com o HIV**, informou o Ministério da Saúde. No mundo, o programa para aids das Nações Unidas (Unaid) estima um total de 38,4 milhões de indivíduos infectados pelo vírus. O cenário no Brasil, porém, acompanha um ritmo crescente de novas infecções registradas a cada ano durante a última década. De acordo com a edição mais recente do Boletim Epidemiológico de HIV/Aids, entre 2011 e 2021 o número de diagnósticos saltou 198%, passando de 13,7 mil para 40,9 mil. Já em 2022, até junho, foram 16,7 mil registros. Por outro lado, graças à terapia antirretroviral (TARV), os casos da

síndrome da imunodeficiência adquirida (Aids) caíram 18,5% no mesmo período, passando de 43,2 mil novas notificações, em 2011, para 35,2 mil, em 2021. Isso acontece porque os medicamentos atuais conseguem controlar a infecção do HIV, impedindo a evolução para a sua forma grave, que é a aids. Por isso, nem todos que vivem com o HIV têm aids.

Disponível na íntegra em: <https://oglobo.globo.com/saude/medicina/noticia/2023/02/hiv-1-milhao-de-brasileiros-vivem-com-o-virus-novas-infeccoes-cresceram-198percent-nos-ultimos-10-anos.ghtml>

Após surto no Paraguai, casos de chikungunya dobram no Paraná

Doença é transmitida pelo mosquito Aedes aegypti



O Paraná alcançou 27 casos de chikungunya, conforme o boletim da Secretaria de Estado da Saúde, publicado nesta terça-feira (28). Isso significa que o total de ocorrências quase dobrou, em uma semana. No boletim anterior, o número estava em 14. O acréscimo passa de 92%. Do total de casos, nove são autóctones, com infecção na própria cidade de origem do paciente. Outros cinco permanecem em investigação e 13 são ocorrências importadas. Curitiba soma quatro diagnósticos de chikungunya, atrás apenas de Foz do

Iguaçu, que acumula sete infecções. A doença é transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti*, que também é vetor da dengue e do zika.

Disponível na íntegra em: <https://bandnewsfmc Curitiba.com/apos-surto-no-paraguai-casos-de-chikungunya-dobram-no-parana/>

Florianópolis registra mais de 7,9 mil casos de diarreia, mas epidemia tem tendência de queda, diz prefeitura

Capital catarinense enfrenta situação epidêmica da doença desde 6 de janeiro. Diminuição de aglomerações foi fator importante para redução no número de casos, diz município.



Florianópolis segue com [surto de diarreia](#), e registrou mais de 7,9 mil pacientes desde 6 de janeiro, quando a doença atingiu o patamar de epidemia. A Secretaria Municipal de Saúde, porém, afirmou que a tendência é de queda no número de casos. A gerente de Vigilância Epidemiológica da Capital, Ana Cristina Vidor, afirmou que a quantidade de novos pacientes caiu pela metade nas últimas semanas. Em sete dias, foram 542 casos atendidos até domingo (26), metade dos registrados na

semana anterior. Porém, para deixar o cenário de epidemia, Florianópolis precisa atingir números menores que o limite aceitável para transmissão da doença em um período específico. A contagem é feita por semana epidemiológica com base em uma série histórica.

Disponível na íntegra em: <https://g1.globo.com/sc/santa-catarina/noticia/2023/02/28/florianopolis-registra-mais-de-79-mil-casos-de-diarreia-mas-epidemia-tem-tendencia-de-queda-diz-prefeitura.ghtml>

Estado do Rio tem 24 casos confirmados de leptospirose este ano

Secretaria de Estado de Saúde alerta para risco da doença depois de enchentes



A Secretaria de Estado de Saúde (SES) alerta para o risco de leptospirose após as fortes chuvas que atingiram regiões do estado o Rio de Janeiro: pessoas que tiveram contato com a água ou lama de enchentes e que apresentarem febre associada a dores de cabeça ou a dores musculares devem procurar uma unidade de saúde. O objetivo do alerta é evitar casos graves e óbitos provocados pela doença, que tem sua incidência aumentada após alagamentos. Nos dois primeiros meses do ano, 24 casos e três óbitos pela doença já confirmados

no estado. No mesmo período do ano passado, 71 casos foram notificados. - A Secretaria de Estado de Saúde vem alertando as secretarias municipais de Saúde para intensificar a vigilância e a prevenção, orientando a população para adotar os devidos cuidados de higienização após as chuvas com uso de hipoclorito – alerta o secretário de estado de Saúde, Doutor Luizinho. Os óbitos por leptospirose passam por análises para conformação da causa. Além dos três óbitos confirmados no município do Rio, há um óbito em investigação em São Gonçalo. No ano passado, 32 óbitos foram confirmados. Os dados foram obtidos em 27 de fevereiro, no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) e estão sujeitos à revisão.

Disponível na íntegra em: <https://www.saude.rj.gov.br/noticias/2023/02/estado-do-rio-tem-24-casos-confirmados-de-leptospirose-este-ano#:~:text=O%20objetivo%20do%20alerta%20%C3%A9,passado%2C%2071%20casos%20foram%20notificados.>

Crianças não vacinadas representam 90% dos casos moderados a graves de Covid-19, diz estudo

Pesquisa revela ainda que na ausência da imunização elas liberam partículas virais por mais tempo, fator que influencia na transmissão do coronavírus



Crianças não vacinadas são mais propensas a desenvolver sintomas graves de Covid-19, representando 90% dos casos moderados a graves da doença entre o público pediátrico. Os dados são de um estudo publicado no periódico [International Journal of Infectious Diseases](#). A pesquisa revela ainda que na ausência da imunização elas liberam partículas virais por mais tempo, fator que influencia na transmissão do coronavírus. A análise foi conduzida por pesquisadores

de diferentes universidades chinesas durante o surto da [variante Ômicron](#) em Xangai, entre março e maio de 2022. As crianças aptas para vacinação na época receberam Coronavac ou a vacina inativada da Sinopharm.

Disponível na íntegra em: <https://www.cnnbrasil.com.br/saude/criancas-nao-vacinadas-representam-90-dos-casos-moderados-a-graves-de-covid-19-diz-estudo/>

Rumores municipais

Prefeitura de Goiânia imuniza 8 mil pessoas com a Pfizer Bivalente, em dois dias de vacinação

Na primeira etapa, grupos que recebem doses são idosos com idade a partir de 70 anos, pessoas que vivem em instituições de longa permanência a partir de 12 anos de idade e trabalhadores desses locais, pacientes imunocomprometidos com idade acima de 12 anos, além de indígenas, ribeirinhos e quilombolas, todos a partir de 12 anos. Idosos são os que mais compareceram às salas de vacina em busca da imunização



A Prefeitura de Goiânia, por meio da Secretaria Municipal de Saúde (SMS), imunizou, até a tarde desta quarta-feira (01/03), 8 mil pessoas em dois dias de vacinação contra a Covid-19 com a Pfizer Bivalente. Os idosos foram os que mais compareceram às salas de vacina em busca da imunização, que teve início na capital goiana na última segunda-feira (27/02) para o público-alvo da primeira, conforme estabelecido pelo Ministério da Saúde (MS). Para o titular da SMS, Durval Pedroso, “os idosos têm dado exemplo no quesito vacinação, e sempre atendem aos nossos chamamentos em busca da imunização”. “Os dados destes dois dias ainda são parciais, mas podemos considerar um número

como extremamente positivo”, disse o secretário, ao acrescentar a disponibilidade dos idosos. “Os idosos estão sempre dispostos a cuidar da saúde e são um exemplo para a população quando se fala em vacinação”, avalia Pedroso.

Disponível na íntegra em: <https://www.goiania.go.gov.br/prefeitura-de-goiania-imuniza-8-mil-pessoas-com-a-pfizer-bivalente-em-dois-dias-de-vacinacao/>

Elaboração: Equipe Centro de Informações Estratégicas e Resposta em Vigilância em Saúde Goiânia (CIEVS)
Secretaria Municipal de Saúde: Durval Ferreira Fonseca Pedroso
Superintendência de Vigilância em Saúde: Yves Mauro Fernandes Ternes
Diretoria de Vigilância Epidemiológica: Marília Belmira de Castro Rêgo
Gerência de Vigilância em Doenças e Agravos Transmissíveis: Camila Batista Silva
Coordenação CIEVS Capital -Goiânia: Grécia Carolina Pessoni
Apoio técnico Fiocruz / Ministério da Saúde: Menandes Alves de Souza Neto

